

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Na sequência de uma exposição do Conselho Geral da Escola Secundária de Silves, endereçada ao Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República, uma delegação do Partido Comunista Português visitou hoje este estabelecimento escolar.

Decorre atualmente uma intervenção profunda na Escola Secundária de Silves, no âmbito do programa de modernização da rede pública de escolas secundárias, levada a cabo através da empresa Parque Escolar, EPE. Esta intervenção está estruturada em três fases, encontrando-se em curso a fase I, a qual ainda não se encontra finalizada, apesar de a sua conclusão ter estado prevista para Dezembro de 2011.

De acordo com informação que nos foi facultada, da correspondência entre o Diretor da Escola e os responsáveis da empresa Parque Escolar pode inferir-se a possibilidade do cancelamento das fases II e III.

Esta possibilidade levanta legítimas e profundas preocupações aos órgãos de gestão da Escola Secundária de Silves, já que os blocos A e B, que seriam objeto de intervenção nas fases II e III, apresentam um conjunto de graves problemas, nomeadamente:

- A sua estrutura não tem características antissísmicas, situação assinalada pelos próprios engenheiros da empresa Parque Escolar;
- Os telhados encontram-se extremamente degradados, permitindo a infiltração de águas pluviais, afetando todo o edifício, mas em particular as salas de aulas do terceiro piso, em algumas das quais chega mesmo a chover;
- Em consequência das infiltrações, a instalação elétrica encontra-se afetada, podendo provocar acidentes graves;
- As janelas e os estores encontram-se muito degradados; algumas janelas não abrem e outras estão a soltar-se da estrutura do edifício, podendo cair;
- Durante a fase I, as instalações sanitárias dos alunos foram demolidas, passando para monoblocos provisórios, os quais, após a conclusão da fase I, serão removidos; em consequência, o bloco A, que dispõe de trinta salas de aulas, no caso de não ser realizada a

intervenção da fase II, não disporá de instalações sanitárias para os alunos.

Assinale-se ainda que nos últimos dois anos não foram realizadas as habituais obras de manutenção nos blocos A e B, já que para estes se encontrava prevista uma intervenção profunda nas fases II e III das obras da empresa Parque Escolar.

Por fim, salienta-se que a intervenção levada a cabo pela empresa Parque Escolar implicava uma alteração profunda dos espaços da escola, com a criação de novos e a alteração de antigos. Caso as fases II e III não se venham a realizar, a Escola Secundária de Silves não disporá de alguns espaços essenciais ao seu normal funcionamento, enquanto outros se encontrarão desnecessariamente duplicados.

Pelo exposto e com base nos termos regimentais aplicáveis, venho por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Educação e Ciência, o seguinte:

1. Qual a data prevista para a conclusão da fase I das obras de remodelação levadas a cabo pela empresa Parque Escolar na Escola Secundária de Silves, as quais, de acordo com o plano inicial, deveriam ter sido concluídas em Dezembro de 2011?
2. Tenciona o Governo continuar as obras de remodelação previstas para as fases II e III?
3. Em caso afirmativo, quando terão início essas duas fases?
4. Em caso negativo, tenciona o Governo substituir a intervenção profunda prevista nas fases II e III, por outra, de menor dimensão, para resolver os problemas existentes nos blocos A e B, os quais, recorde-se, foram construídos há 52 anos e ainda não sofreram obras profundas de manutenção? Neste caso, como será resolvido o problema de duplicação de alguns espaços (nos blocos A/B e no novo edifício construído durante a fase I) e ausência de outros essenciais para o funcionamento da escola?

Palácio de São Bento, segunda-feira, 6 de Fevereiro de 2012

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)